

21/9/1986

Cortadores de cana ganham 2,5 mínimos

A média de ganho mensal do cortador de cana na região de Ribeirão Preto está acima de 2,5 salários mínimos. A média de corte de cana verificado no último mês foi de 6,03 toneladas/homem/dia. O preço médio ponderado por tonelada é de Cz\$ 12,17, que dá a média diária de Cz\$ 73,38 e mensal de Cz\$ 2.200,00.

A média de corte de cana na região de Ribeirão Preto tem-se elevado nos últimos anos. O pessoal que trabalha para as usinas e destilarias é o mais qualificado e essas empresas vem desenvolvendo um trabalho de fixação dessa mão-de-obra através do emprego direto, assistência médica e social e a utilização do trabalhador o ano todo, na safra cortando cana e na entressafra plantando e colhendo alimentos cultivados nas áreas de renovação canavieira.

Uma pesquisa realizada entre 21 empresas (16 usinas e 5 destilarias) revela que em julho foram empregados no corte de cana, somente dessas empresas, 22.906 trabalhadores.

Desse total, 6.028 (26%) ganharam até 2,5 salários mínimos: 5.022 (22%) até 3 salários mínimos: 3.770 (16%) ganharam até 3,5 salários mínimos e 1.663 (7%) receberam salários acima de 4,5 salários mínimos, ou Cz\$ 3.600,00.

I. R. na Fonte

Embora as faixas atingidas pelo Imposto de Renda na Fonte sejam hoje mais elevadas, ainda assim cortadores de cana de usinas e destilarias continuam tributados pelos ganhos que têm obtido na sua atividade. Durante o mês de julho 598 tiveram imposto de renda retido na fonte. Muitos outros que ganharam acima dos mínimos de dedução desse tributo, não foram descontados na fonte devido às deduções por número de dependentes.